

Aluno (a):

Ano: 8 AMA/AMB

Professor (a): Andreza Bessa

Data: 27 / 04 /2020

Conteúdo: correções das atividades dos dias 23/03 e 30/03/2020

ATIVIDADE DE REDAÇÃO

(correções das atividades dos dias 23/03 e 30/03/2020)

- correção da atividade do dia 23/03/2020

TEXTO 1

Leia o soneto e responda as questões de 1 a 5.

Busque Amor novas artes, novo engenho,
Para matar-me, e novas esquivanças;
Que não pode tirar-me as esperanças,
Que mal me tirará o que eu não tenho.

Olhai de que esperanças me mantenho!
Vede que perigosas seguranças!
Que não temo contrastes nem mudanças,
Andando em bravo mar, perdido o lenho.

Mas, conquanto não pode haver desgosto
Onde esperança falta, lá me esconde
Amor um mal, que me mata e não se vê;

Que dias há que na alma me tem posto
Um não sei quê, que nasce não sei onde,
Vem não sei como, e dói não sei por quê.

Luís de Camões

01. Segundo os versos do poema, o eu lírico:

- a) está à procura do Amor.
- b) está amando e cheio de esperanças.
- c) está seguro devido ao Amor.
- d) está sem esperança.**

02. Ao se dirigir ao Amor, na primeira estrofe, percebe

- a) súplica **b) desafio** c) ameaça d) euforia

03. Por que o eu lírico não teme as novas artes do Amor?

- a) Porque o eu lírico não possui mais esse sentimento.
- b) Porque onde falta esperança não há desgosto.**
- c) Porque a esperança que ele tem o faz sentir mais seguro.
- d) Porque ele não teme nada, nem os perigos de um mar bravo.

04. De acordo com o eu lírico do texto, o Amor gera:
a) segurança b) esperança c) sofrimento d) dúvidas.

05. "Amor um mal, que me mata e não se vê;" o verso sugere que o Amor é:
a) indefinido b) misterioso c) passageiro d) intransigente.

TEXTO 2

SONETO

Cláudio Manuel da Costa

Quando cheios de gosto, e de alegria
Estes campos diviso florescentes,
Então me vêm as lágrimas ardentes
Com mais ânsia, mais dor, mais agonia.

Aquele mesmo objeto, que desvia
Do humano peito as mágoas inclementes,
Esse mesmo em imagens diferentes
Toda a minha tristeza desafia.

Se das flores a bela contextura
Esmalta o campo na melhor fragrância,
Para dar uma ideia de ventura;

Como, ó Céus, para os ver terei constância,
Se cada flor me lembra a formosura
Da bela causadora de minha ânsia?

Agora, responda as questões de 6 a 10.

06. No soneto, o eu lírico lamenta-se por:
a) ter magoado a pessoa amada.
b) não ser correspondido amorosamente.
c) estar num belo lugar sem a pessoa amada.
d) sentir-se indigno diante de tão bela paisagem.

07. Segundo os versos do poema, percebe-se que a natureza:
a) contrasta com o estado emocional do eu lírico.
b) reanima o estado emocional do eu lírico.
c) reflete o estado emocional do eu lírico.
d) tranquiliza o estado emocional do eu lírico.

08. Diante da natureza o eu lírico sente-se
a) impaciente.
b) com muita energia.
c) livre das mágoas.
d) triste.

09. De acordo com o poema, as flores
a) aliviam o sofrimento do eu lírico.
b) enchem o eu lírico de felicidade.
c) lembram ao eu lírico a mulher amada.
d) perfumam a mulher amada do eu lírico.

10. “Para dar uma ideia de ventura”, o verso em destaque expressa:

- a) proporção b) causa c) tempo d) finalidade

(correção da atividade do dia 30/03/2020)

Respostas (páginas 78 a 81)

1) Sim, conheci nos livros didáticos.

2) a. Sim, porque nós refletimos sobre o tratamento dado a terra.

b. A canção provoca emoção, reflexão e o despertar do senso crítico.

3) A letra de música trata de alguns problemas sociais, como a exploração dos recursos naturais, a opressão, a falta de amor e respeito entre as pessoas.

4) Sim, pois fala sobre o planeta terra.

5) Ao público em geral, pois trata de um tema de interesse comum a todos os seres humanos: a preservação e o cuidado com o planeta terra. O objetivo da letra dessa canção é provocar uma reflexão acerca do cuidado com o ambiente em que vivemos, a fim de preservá-lo.

6) Sim, pois a ilustração mostra a terra e faz com que compreendamos o tema tratado.

7) Em encartes de CDs, sites da internet, revistas sobre músicas, songbooks, etc.

8) Sim, pois ela trata de um assunto sério, referente ao meio ambiente, usando uma linguagem trabalhada de maneira poética. Além disso, o texto está organizado em estrofes e versos.

9) Não, os versos não apresentam rimas entre si.

10) Não é possível identificar se o eu lírico é do sexo masculino ou feminino, pois não há nenhuma marca linguística que permita essa conclusão.

11) a. Ao leitor, ouvinte de música.

b. Uma ideia de urgência na mudança de atitude em relação aos problemas citados na letra de canção.

c. Ele está falando sobre os problemas sociais e ambientais que envolvem a vida em nosso planeta. Esses problemas são facilmente, perceptíveis, por isso, não são segredos e precisam ser resolvidos.

12) a. “Vamos precisar de todo mundo,/Um mais um é sempre mais que dois.”

b. “Quero não ferir meu semelhantes”,/ “E só repartir melhor o pão.”

13) Nos versos “Recriar o paraíso agora / Para merecer quem vem depois.”

14) Ao empregar duas vezes o verso “Vamos precisar de todo mundo”, o autor deixa subentendido que todas as pessoas são responsáveis pela “desordem” que há no mundo e que, portanto, há necessidade do esforço de todos para se conseguir “arrumar a casa”, isto é, promover as mudanças necessárias ao equilíbrio da vida no planeta terra.

15) A terra está sendo maltratada quando exploramos recursos naturais, como no caso do desmatamento, de poluição de rios e mares por meio do despejo de substâncias químicas liberadas por indústrias, como também, poluição do ar pelas fábricas ou pelos automóveis, entre outras situações.